

OUTONO Foi a menor temperatura registrada neste ano na cidade, o que fez os agasalhos saírem do armário e levou muita gente ao comércio em busca de roupas

Termômetros atingiram 10° C ontem

JULIANA FRANCO
julianaf franco@jornal.com.br

Desde o início da semana, os piracicabanos tiveram que tirar as roupas de frio do armário devido à baixa temperatura. Na cidade, os termômetros despençaram e marcaram 10° C na manhã de ontem, a menor registrada neste ano. Apesar do frio que pegou muitas pessoas desprevenidas, dados do Cptec (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos) revelam que o trimestre maio, junho e julho será atípico, com temperaturas acima da média registrada no período em anos anteriores, revela Paulo Sentelhas, agrônomo da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo), que atua na área de agrometeorologia. Sentelhas explica que, como os funcionários

Cptec aposta em trimestre mais quente que o normal do período

responsáveis pela medição de temperatura da instituição aderiram ao movimento grevista, os dados que possui são transmitidos por um sensor padrão automático instalado no campus. "Geralmente, as temperaturas que esse aparelho nos passa são um pouco acima das reais. Por isso, afirmo que a população enfrentou temperatura abaixo nos 10° ontem", conta.

Nas ruas da região central de Piracicaba foi comum ver pessoas agasalhadas. Quem foi pego de surpresa, não perdeu tempo e correu para as lojas de roupa. Bene Jacinto Ferraz, 60, foi procurar uma roupa de frio para ir a uma festa no fim de semana. "Como o frio persiste desde domingo, é melhor se prevenir". Rebeca Agapinto, 23, autônoma, também terá que ir às compras para se proteger das baixas temperaturas.

Clima que agrada os estudan-

tes Jamine Cruz e Hugo Borges, 17. Questionados sobre a chegada do frio, eles afirmam que preferem a queda de temperatura ao calor. "As pessoas ficam mais elegantes, mais bonitas. Adoro essa época", revela Borges.

Para os próximos dias, a previsão é que a temperatura aumente gradativamente e chegue aos 24°C no final de semana. Mas, ainda hoje, os termômetros podem marcar 9°C. "Os dados do centro são gerais e dizem que a maioria dos dias terão temperaturas acima da comum, mas claro que dias frios ocorrerão", afirma Sentelhas.

CUIDADO — Com os dias e noites mais frios, aumenta a incidência de neblina nas rodovias da região. Para evitar acidentes, o cabo da Polícia Militar Rodoviária Adriano Thibis afirma que é fundamental redobrar a atenção. "Além de trafegar com o farol baixo, o motorista precisa diminuir a velocidade. O grande problema neste período não é a neblina, mas sim a imprudência dos motoristas", explica. "Mui-



M. Medeiros/JP

Capuzes e mãos nos bolsos: valeu de tudo para resistir ao vento frio da tarde

tos saem de casa no mesmo horário que nos dias de Verão, quando a visão é clara, e para não per-

der hora não mantém a distância de segurança recomendada pelo Código Nacional de Trânsito e a

velocidade reduzida. Consequentemente, causam acidentes", acrescenta.